

PROCESSO TC nº 12.317/17

RELATÓRIO

Examina-se no presente processo a legalidade do ato do **Presidente da PBPrev**, concedendo Pensão por morte da Servidora Sebastiana Sergina da Conceição, matrícula 132.259-0, lotada na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano, tendo como beneficiário José Ferreira Sobrinho De acordo com o órgão de instrução desta Corte, foram preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos e achou-se correto o cálculo dos beneficios elaborado pelo órgão de origem.

O processo não foi previamente examinado pelo Ministério Público junto a esta Corte de Contas.

É o relatório

Antônio Gomes Vieira Filho
Cons. em exercício - Relator

VOTO

Considerando a satisfação dos requisitos constitucionais, nos termos do Relatório da equipe técnica e do Parecer Oral do Ministério Público Especial voto para que a 1ª Câmara do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Paraíba julgue legal o ato concessivo de Pensão ao Sr. José Ferreira Sobrinho .

É o voto

Antônio Gomes Vieira Filho
Cons. em exercício - Relator



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO 1ª CÂMARA

Processo TC n° 12.317/17

Objeto: Pensão

Beneficiário(a): José Ferreira Sobrinho

Servidor (a): Sebastiana Sergina da Conceição

Órgão: PBPrev

Gestor Responsável: Yuri Simpson Lobato

Procurador/Patrono: Não Há

Pensão – Preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos. Julgam-se legal o ato concessivo e correto os cálculos dos proventos elaborados pelo órgão de origem.

ACÓRDÃO AC1 – TC – n° 2.479/2017

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 12.317/17, referente à concessão de Pensão por morte da Servidora Sebastiana Sergina da Conceição, matrícula 132.259-0, lotada na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano, tendo como beneficiário José Ferreira Sobrinho, acordam os Conselheiros integrantes da *1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA*, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e do voto do relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em JULGAR REGULAR o ato concessivo, tendo presentes sua legalidade e os cálculos dos beneficios efetuados pelo órgão de origem.

Presente ao Julgamento a Representante do Ministério Público.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

TC- Sala das Sessões da 1ª Câmara, João Pessoa, 09 de novembro de 2017.

Assinado 16 de Novembro de 2017 às 12:31



Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE

Assinado

14 de Novembro de 2017 às 17:38



Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira Filho RELATOR

Assinado 17 de Novembro de 2017 às 08:53



Bradson Tibério Luna CameloMEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO